

d. Confidencialidade?

Conclusão...

- Vimos como o aconselhamento bíblico é uma responsabilidade fundamental de todos os cristãos. Irmãos, membros de uma congregação local, são chamados a discipularem e aconselharem uns aos outros com a Palavra de Deus.
- Não lidamos com essa responsabilidade de qualquer jeito. Queremos tratar a oportunidade de dar conselhos piedosos para os outros com seriedade. À medida que continuamos a aproveitar as oportunidades, cresceremos em nossa compreensão e habilidade de fazer boas perguntas e administrar/aplicar as Escrituras uns aos outros.
- Devemos recorrer aos nossos pastores por ajuda no momento apropriado, mas também queremos continuar envolvidos e não simplesmente passar o problema para eles.

Próxima Semana: O Amor – Parte 1 (Semana 5)
Leitura do Cap. 7 de *Instrumentos nas Mãos do Redentor* de Tripp
Perguntas? Entre em contato _____

Seminários Essenciais **Aconselhamento Bíblico** **Aula 4**



*Este material foi traduzido pela Igreja Batista Calvário em Pinhais

O Aconselhamento Congregacional

Falsas Suposições sobre a Ajuda Profissional

- a. Uma falsa suposição comum que os cristãos fazem sobre ajuda profissional:
- b. A história da jovem que estava passando por grandes dificuldades.
- c. A congregação tem a responsabilidade de discipular e cuidar uns dos outros com a Palavra de Deus.
- d. As passagens “uns aos outros” - João 13.34-35; Romanos 12.10; 13.8; 15.7, 14; Efésios 4.2,32; 1Ts 5.11.
- e. A igreja deve ser o lugar **normativo** para os relacionamentos cristãos e para o discipulado/aconselhamento cristão.

- f. O estatuto da igreja articula como deve ser o nosso compromisso uns com os outros.
- g. Uma cultura de discipulado.
- h. Você está na linha de frente!

Eu não consigo fazer isso! Não tenho qualificação nem habilidade. Não estou pronto!

- a. Resposta típica: “Eu não consigo fazer isso. Não sei o que fazer. Não sei como ajudar. Não tenho habilidade nesta área!”
- b. Exemplo: conflito conjugal.
- c. Voltando-se para as Escrituras.
Onde está o seu foco? Tiago 4.1-2.
- d. Falta confiança?

Quando devemos procurar o auxílio de outros?

a. Eu NÃO estou dizendo:

- que você tem de identificar e resolver os problemas de outras pessoas *por conta própria*;
- que você, como membro, tem de lidar com isso *sem nenhuma ajuda*;
- que os pastores realmente não se importam em aconselhar os membros;
- que os pastores esperam que vocês, membros, consertem os problemas dos outros.

b. Os pastores e líderes querem ajudar!

c. Quando está tentando ajudar outra pessoa com seus problemas, em que situações você deve recorrer ao pastor?

- Se você souber que o problema da pessoa é muito grande e que ninguém ou somente poucas pessoas sabem sobre isso, você pode incentivá-la a ir falar com um pastor ou pedir permissão para falar com o pastor por ela.
- Se você estiver se sentindo sobrecarregado com o problema e não souber como lidar com ele.
- Se você não souber para onde ir nas Escrituras ou como aplicar as Escrituras a esse problema em particular.
- Se você estiver com medo que essa pessoa faça danos físicos ou espirituais a si mesma ou aos outros e sentir que precisa de ajuda para acalmá-la e/ou impedi-la.
- Se você sentir que ela está fora de controle no seu pecado.
- Se o pecado da outra pessoa for público e escandaloso.
- Se você quiser orientação sobre como ajudá-la.